Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Relatoria: PRISCILA MOREIRA DE MATOS

Autores: Maura Leal Costa
Marcoliano Pereira Costa
Marcella Alves da Paz
Fernando Sérgio Pereira de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Durante a gestação ocorrem mudanças físicas, sociais, familiares e psicológicas, podendo-se observar o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, como a depressão. A Depressão Pós-Parto é um transtorno mental com grande prevalência, que causa modificações emocionais, cognitivas, comportamentais e físicas. Inicia-se de maneira insidiosa, levando até semanas após o par¬to. O desequilí¬brio gerado pela depressão pós-parto repercute negativamente na vida da mulher, provocando alterações dramáticas no estado de equilíbrio psicossocial e familiar. Contudo, a identificação dos fatores de risco para a depressão pós-parto faz-se necessária pra o planejamento de ações preventivas e educativas para essas gestantes com risco de desenvolver essa patologia. Este trabalho tem por objetivo identificar os fatores de riscos para o desenvolvimento da depressão pós-parto. Para coleta de dados, o método utilizado foi levantamento bibliográfico através da busca eletrônica de artigos indexados na base de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) a partir dos descritores: depressão pós-parto; fatores de risco; mulheres. Os trabalhos em língua portuguesa, que dispusessem de texto completo e que discorressem sobre os descritores obedeciam aos critérios de inclusão. Depois da constatação de alguns artigos repetidos, somaram-se oito trabalhos científicos selecionados. Os resultados apontam que os principais fatores de risco para a gestante desenvolver a depressão pós-parto são: idade inferior a 16 anos; história de transtorno psiquiátrico prévio; eventos estressan¬tes experimentados nos últimos 12 meses; conflitos conjugais; estado civil de solteira ou divorciada; desemprego (puérpera ou seu cônjuge); baixa renda; ausência ou pouco suporte social; personalidade desorganizada; espera de um bebê do sexo oposto ao desejado; relações afetivas insatisfatórias; suporte emocional deficiente; abortamentos; gravidez não planejada; gravidez indesejada; atitude negativa do pai em relação à gravidez; estado de saúde da criança; depressão durante a gestação; violência doméstica. Diante do exposto, pode-se concluir que são diversos os fatores que expõem as gestantes à depressão pós-parto, mostrando a sua importância de detectar precocemente esses riscos, possibilitando uma melhor assistência voltada a essas mulheres.